



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**16/07/2015**

# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. JUÍZES.....	1 - 2
1.2. POSSE.....	3
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DECISÕES.....	4 - 5
2.2. POSSE.....	6
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. JUÍZES.....	7 - 8
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. COMARCAS.....	9
4.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	10
4.3. JUÍZES.....	11 - 12
4.4. POSSE.....	13 - 15
5. JORNAL EXTRA	
5.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	16
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. POSSE.....	17
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. POSSE.....	18 - 20
8. JORNAL O PROGRESSO	
8.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	21
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	22
9.2. COMARCAS.....	23
9.3. DECISÕES.....	24
9.4. DESEMBARGADOR.....	25
9.5. EXECUÇÕES PENAIS.....	26
9.6. JUÍZES.....	27 - 28
9.7. POSSE.....	29
9.8. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS.....	30 - 31



## Juiz lança livro que conta história da "Zona do Baixo Meretrício"

O juiz de Direito, José Eulálio Figueiredo Almeida, lança nesta quinta-feira, às 18h, no Grand São Luís Hotel, o livro "Vidas Profanas", que conta história da chamada "Zona do Baixo Meretrício", instalada a partir da segunda metade do século XX, nas ruas 28 de julho e da Palma, no centro de São Luís, em casarões que hoje estão ruínas.

No local, funcionavam boates e cabarés, onde à noite as meretrizes, sob o comando de ávidas cafetinas, se entregavam à prostituição. "Nos casarões, destruídos pela ação nefasta do tempo, presenciei fatos memoráveis que, embora longínquos, são dignos de registro, considerando a importância que possuem como dado histórico e sociológico", afirma Eulálio Figueiredo.

Ele afirma que, naque-

la época, "a única opção de diversão lúbrica que a cidade de São Luís oferecia para seus habitantes e visitantes, sob a velada convivência das autoridades e a insuperável concupiscência das corrompidas madames".

O autor explica que escreveu o livro com base na sua vivência no bairro do Desterro, onde, durante vários anos sua família residiu em um velho sobrado de assoalho, cujas vistas ao nascente dava para igreja de Nossa Senhora do Desterro e ao poente para o sítio "Tamancão", cuja propriedade era atribuída à senhora de escravos, Ana Jansen.

"Onde estão aquelas mulheres, não sei! Se ainda vivem, também não sei! Nunca mais as vi. Lembro ainda de seus nomes, mas não devo declinar. Carregavam o epíteto de



"mulheres desonestas" e, por isso mesmo, viviam abandonadas à própria sorte no minúsculo espaço do quarto do cortiço onde moravam e saciavam diariamente a lascívia de inúmeros amantes", relata.

O juiz diz que a "Zona do Baixo Meretrí-

cio" é um pedaço da história da cidade de São Luís que, aos poucos, vai sendo sepultada sem a menor possibilidade de ser revivida. "Por isso é que me atrevo a contá-la com a visão que tive entre meus dez a dezessete anos de idade", conclui.

## Desembargador Tyrone Silva destaca busca de soluções para violência em sua posse solene

A posse solene do desembargador Tyrone José Silva ocorreu nesta quarta-feira (15), na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire.

Tyrone Silva já havia sido oficialmente empossado no cargo em 24 de junho, dia em que foi eleito pelo critério de merecimento e obteve acesso ao Tribunal. Em sua posse solene, o novo membro da Corte disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência. E sugeriu a aplicação de medidas e ações já existentes na legislação.

A presidente do Tribunal de Justiça abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Nelma Sarney e Raimundo Barros a conduzirem Tyrone Silva ao plenário.

Depois da execução do hino nacional, a presidente entregou ao mais recente integrante do TJMA o diploma e a medalha Cândido Mendes.

O desembargador Raimundo Barros, que saudou o novo integrante do colegiado, em nome da Corte, enfatizou o seu orgulhoso em recebê-lo. Exaltou a sabedoria e o equilíbrio do mais novo desembargador, como forma de qualificar ainda mais a prestação do

serviço aos jurisdicionados pelo Judiciário maranhense. Enalteceu, também, a sua trajetória profissional até chegar à jurisdição estadual com um desempenho que só lhe rende elogios pela atuação e o bom relacionamento.

**ORGULHO** - Em seu discurso, Tyrone Silva falou da honra e orgulho em chegar à Corte de Justiça, com o peso da responsabilidade, mas consciente de como deve ser e o que fazer, mantendo-se firme na postura moral e nas garantias do cumprimento da Lei.

O desembargador destacou a importância do Poder Judiciário como referência de equilíbrio e poder na garantia da normalidade diante das turbulências por que passa o país. E ressaltou a necessidade para que se voltem os olhos urgentemente para a questão da violência, não só com medidas de força, mas também de inteligência, estratégia, tecnologia, informação, orientação e, principalmente, da presença e da credibilidade da autoridade e seus atos.

O magistrado lembrou que a Justiça já vem contribuindo para o combate à violência, com núcleos e comissões especiais que trabalham nesse sentido. Disse que os governos precisam dispensar maior atenção às origens desse mal social e que o caminho para a busca de melhores soluções não é

tão obscuro.

"No próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, vamos encontrar medidas e ações que, se aplicadas em todo o contexto de suas previsões, seriam de alcance e resultados extraordinários na prevenção e recuperação das crianças e adolescentes porventura envolvidos em algum ambiente propício à prática de atos infracionais", frisou o novo membro do TJMA.

No final, Tyrone Silva agradeceu a Deus, aos colegas que o elegeram, demais magistrados, servidores, amigos, parentes e reservou especial atenção para saudar o filho Bruno; os netos Arthur, Bruno Filho e Sofia; a esposa, Sonia; a mãe, Zulima; e a irmã, Tânia, a quem dedicou mais essa vitória de vida.

A presidente Cleonice Freire agradeceu a todos e encerrou a sessão. Magistrados, procuradores, defensores pú-

blicos, membros do Ministério Público, advogados, familiares, servidores e amigos cumprimentaram o homenageado ao fim da solenidade.

Compuseram a mesa, ao lado da presidente, o deputado Roberto Costa, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho; a procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia; a secretária municipal de Informação e Tecnologia, Tati Lima, representando o prefeito Edivaldo Holanda Júnior; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio dos Santos; e a conselheira federal da OAB, Valéria Lauande, representando o presidente da OAB-MA, Mário Macieira.

Também presente à solenidade, o ex-governador e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Arnaldo Melo.



BB é condenado a indenizar  
cliente assaltado em estacionamento de agência

PÁGINA 3

# BB é condenado a indenizar cliente assaltado em estacionamento de agência

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve condenação que determinou ao Banco do Brasil pagar indenização de R\$ 15 mil, por danos morais, a um cliente que foi assaltado no estacionamento da agência no bairro Cohama, em São Luís.

O órgão colegiado reformou a sentença de primeira instância somente para reduzir o valor a ser pago ao cliente pelos danos materiais sofridos. De acordo com o relator, desembargador Raimundo Barros, a quantia a ser ressarcida é a que foi efetivamente comprovada, de R\$ 23.060,10, e não de R\$ 47 mil, como determinou o juízo da Vara Única da comarca da Raposa.

No recurso ao TJMA, o banco considerou inadequado, excessivo e injusto o valor da condenação da Justiça de 1º Grau. Afirmou

não ter cometido qualquer ato ilícito que justificasse o dever de indenizar, alegando que o assalto ocorreu fora do estabelecimento.

## NO ESTACIONAMENTO

- Segundo os autos, o cliente compareceu à agência no dia 13 de abril de 2012, para pagar boletos bancários e efetuar depósito na conta da OI, como representante da empresa. Ainda no estacionamento do banco, ele teria sido surpreendido por um indivíduo que anunciou o roubo e teria levado R\$ 47 mil em espécie, fugindo logo depois em um carro.

O desembargador Raimundo Barros disse que as instituições financeiras têm o dever de garantir a segurança dos clientes, em razão dos riscos inerentes à atividade bancária. Acrescentou que a responsabilidade pela segurança dentro das agências e em suas dependências, nos

termos da Lei 7.102/83, é do banco, que poderá promovê-la com pessoal próprio, desde que treinado, ou mediante terceirização.

O magistrado informou que entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) é firme no sentido de que as instituições financeiras respondem pela ocorrência de roubos e furtos nas dependências de estacionamento fornecido aos clientes.

Para o relator, no caso incidem as regras do Código de Defesa do Consumidor (CDC), segundo o qual a responsabilidade civil do prestador de serviços é objetiva, salvo se comprovada

culpa exclusiva do consumidor ou de terceiro, ou se comprovada a inexistência de defeito ou falha na prestação de serviços.

Quanto ao dano material, o relator disse que, conforme lançamento e fechamento de caixa do dia anterior, foi verificado que o saldo em dinheiro foi de R\$ 23.060,10. Por isso, ele reduziu o valor da indenização.

Os desembargadores Ricardo Duailibe e Angela Salazar acompanharam o voto do relator, pelo provimento parcial do recurso do banco, apenas para reduzir o valor da indenização por danos materiais.

## Desembargador Tyrone Silva toma posse preocupado com a violência

A posse solene do desembargador Tyrone José Silva ocorreu ontem (15), na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire.

Tyrone Silva já havia sido oficialmente empossado no cargo em 24 de junho, dia em que foi eleito pelo critério de merecimento e obteve acesso ao Tribunal. Em sua posse solene, o novo membro da Corte disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência. E sugeriu a aplicação de medidas e ações já existentes na legislação.

A presidente do Tribunal de Justiça abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Nelma Sarney e Raimundo Barros a conduzirem Tyrone Silva ao plenário.

Depois da execução do hino nacional, a presidente entregou ao mais recente integrante do TJMA o diploma e a medalha Cândido Mendes. O desembargador Raimundo Barros, que saudou o novo integrante do co-

legiado, em nome da Corte, enfatizou o seu orgulhoso em recebê-lo.

Exaltou a sabedoria e o equilíbrio do mais novo desembargador, como forma de qualificar ainda mais a prestação do serviço aos jurisdicionados pelo Judiciário maranhense. Enalteceu, também, a sua trajetória profissional até chegar à jurisdição estadual com um desempenho que só lhe rende elogios pela atuação e o bom relacionamento.

**ORGULHO** - Em seu discurso, Tyrone Silva falou da honra e orgulho em chegar à Corte de Justiça, com o peso da responsabilidade, mas consciente de como deve ser e o que fazer, mantendo-se firme na postura moral e nas garantias do cumprimento da Lei.

O desembargador destacou a importância do Poder Judiciário como referência de equilíbrio e poder na garantia da normalidade diante das turbulências por que passa o país. E ressaltou a necessidade para que se voltem os olhos urgentemente para a questão da violência, não só com medidas de força, mas também de inteligência,

estratégia, tecnologia, informação, orientação e, principalmente, da presença e da credibilidade da autoridade e seus atos.

O magistrado lembrou que a Justiça já vem contribuindo para o combate à violência, com núcleos e comissões especiais que trabalham nesse sentido. Disse que os governos precisam dispensar maior atenção às origens desse mal social e que o caminho para a busca de melhores soluções não é tão obscuro.

"No próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, vamos encontrar medidas e ações que, se aplicadas em todo o contexto de suas previsões, seriam de alcance e resultados extraordinários na prevenção e recuperação das crianças e adolescentes porventura envolvidos em algum ambiente propício à prática de atos infracionais", frisou o novo membro do TJMA.

No final, Tyrone Silva agradeceu a Deus, aos colegas que o elegeram, demais magistrados, servidores, amigos, parentes e reservou especial atenção para saudar o filho Bruno; os netos Arthur, Bruno Filho e Sofia; a esposa, Sonia; a

mãe, Zulima; e a irmã, Tânia, a quem dedicou mais essa vitória de vida.

A presidente Cleonice Freire agradeceu a todos e encerrou a sessão. Magistrados, procuradores, defensores públicos, membros do Ministério Público, advogados, familiares, servidores e amigos cumprimentaram o homenageado ao fim da solenidade.

Compuseram a mesa, ao lado da presidente, o deputado Roberto Costa, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho; a procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia; a secretária municipal de Informação e Tecnologia, Tati Lima, representando o prefeito Edivaldo Holanda Júnior; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio dos Santos; e a conselheira federal da OAB, Valéria Lauande, representando o presidente da OAB-MA, Mário Macieira. Também presente à solenidade, o ex-governador e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Arnaldo Melo.



Desembargador Tyrone Silva toma posse preocupado com a violência

## **EM LIVRO, JUIZ CONTA HISTÓRIA DA "ZBM" DE SÃO LUÍS**

Pag.2

## Em “Vidas Profanas”, Juiz conta história da “Zona do Baixo Meretrício” de São Luís



**José Figueiredo Almeida lança hoje o livro “Vidas Profanas”**

O juiz de Direito, José Eulálio Figueiredo Almeida, lança hoje, às 18h, no Grand São Luís Hotel, o livro “Vidas Profanas”, que conta história da chamada “Zona do Baixo

Meretrício”, localizadas no centro de São Luís, nas ruas 28 de julho e da Palma, por volta da segunda metade do século XX, em casarões que hoje estão ruínas.

Naquelas imediações, funcionavam boates e cabarés, onde à noite as meretrizes, sob o comando de ávidas cafetinas, obtinham, dos prazeres da carne, o seu “ganha pão”. “Nos casarões, destruídos pela ação nefasta do tempo, presenciei fatos memoráveis que, embora longínquos, são dignos de registro, considerando a importância que possuem como dado histórico e sociológico”, afirma Eulálio Figueiredo.

Ele afirma que, naquela época, “a única opção de diversão lúbrica que a cidade de São Luís oferecia para seus habitantes e visitantes, sob a velada conivência das autoridades e a insuperável concupiscência das corrompidas madames”.

O autor explica que escreveu o livro com base na sua vivência no bairro do Dester-

ro, onde, durante vários anos sua família residiu em um velho sobrado de assoalho, cujas vistas ao nascente dava para igreja de Nossa Senhora do Desterro e ao poente para o sítio “Tamancão”, cuja propriedade era atribuída à senhora de escravos, Ana Jansen.

“Onde estão aquelas mulheres, não sei! Se ainda vivem, também não sei! Nunca mais as vi. Lembro ainda de seus nomes, mas não devo declinar. Carregavam o epíteto de “mulheres desonestas” e, por isso mesmo, viviam abandonadas à própria sorte no minúsculo espaço do quarto do cortiço onde moravam e saciavam diariamente a lascívia de inúmeros amantes”, relata.

## Rápidas

### Comunicação I

**SANTA RITA** - Foi instituída a comunicação eletrônica na Comarca de Santa Rita. A juíza Odete Maria Pessoa Mota Trovão publicou uma portaria que resolve instruir como forma prioritária para realização das comunicações processuais especialmente as intimações, a publicação por meio da versão eletrônica do Diário da Justiça. A portaria informa ainda que cessará a remessa de intimações postais e por oficial de Justiça, substituídas integralmente pelas intimações por meio eletrônico, salvo quando o Juízo e a Secretaria Judicial verificarem que o processamento da publicação no Diário da Justiça não ocorrerá em tempo hábil para a prática do ato processual necessário, caso em que será permitida a intimação por outro meio.

### Comunicação II

**SANTA RITA** - Por meio da Resolução nº 15/2008, foi instituída a versão eletrônica do Diário da Justiça como órgão oficial e prevalente de comunicação, publicação e divulgação dos atos processuais e administrativos do Poder Judiciário do Maranhão, em ambas as instâncias, substituindo a versão impressa. "Considerando a necessidade de diminuição dos custos das comunicações forenses, e atentando para o fato de que atuam regularmente nos processos desta Comarca inúmeros advogados residentes em outros municípios, o que demanda a utilização constante da via postal como mecanismo de cientificação dos atos processuais", versa a portaria.

## **Aplausos**

Muito elogiadas as obras da exposição “As fases do Artista Plástico Beto Lima”, em cartaz até o próximo sábado, 25, no Fórum Desembargador José Sarney. As 21 obras que integram a mostra são feitas em óleo sobre tela numa mescla de suas composições em abstrato.

# Juiz lança livro que conta história do Baixo Meretrício

Lançamento de “Vidas Profanas”, de Eulálio Figueiredo, acontecerá no Grand São Luís Hotel

O juiz de Direito José Eulálio Figueiredo Almeida lança hoje, às 18h, no Grand São Luís Hotel, o livro “Vidas Profanas”, que conta história da chamada Zona do Baixo Meretrício, instalada a partir da segunda metade do século XX, nas ruas 28 de julho e da Palma, no centro de São Luís, em casarões que hoje estão em ruínas.

Conta o autor que no local funcionavam boates e cabarés, onde, à noite, as meretrizes, sob o comando de ávidas cafetinas, se entregavam à prostituição. “Nos casarões, destruídos pela ação nefasta do tempo, presenciei fatos memoráveis que, em-



Juiz José Eulálio Figueiredo

bora longínquos, são dignos de registro, considerando a importância que possuem como dado histórico e sociológico”, afirma Eulálio Figueiredo.

Segundo o juiz, naquela época, “a única opção de diversão lúbrica que a cidade de São Luís oferecia para seus habitantes e visitantes, sob a velada convivência das autoridades e a insuperável concupiscência das corrompidas madames”.

**Desterro** - José Eulálio explica que escreveu o livro com base na sua vivência no bairro Desterro, onde, durante vários anos, sua família residiu em um velho sobrado de assoalho, cujas vistas ao nascente dava para a Igreja de Nossa Senhora do Desterro e ao poente para o sítio Tamancão, cuja propriedade era atribuída à senhora de escravos Ana Jansen. O juiz diz que a Zona do Baixo Meretrício é um pedaço da história da cidade de São Luís que, aos poucos, vai sendo sepultada.

**Hoje é o lançamento** do livro "Vidas Profanas", de autoria do juiz e escritor Eulálio Figueiredo, a partir das 18h, no Grand São Luís Hotel. A obra retrata a história dos tempos áureos do bairro do Desterro, com destaque

para a ZBM e suas personagens, único ponto de diversão noturna na ubérrima São Luís do século XX. O livro tem perfil histórico, jornalístico, jurídico, sociológico e antropológico. Vale a pena comparecer



### **Desembargador**

O deputado Roberto Costa (PMDB), representando o presidente Humberto Coutinho (PDT), participou na manhã desta quarta-feira, 15, da sessão de posse do desembargador Tyrone José da Silva, que aconteceu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão. "A Assembleia fica muito feliz em participar desse momento, pois é o fortalecimento da Justiça do Maranhão e, conseqüentemente, o fortalecimento do nosso Estado", afirmou o deputado, frisando que a Assembleia tem a Justiça do Maranhão como uma parceira importante na busca do desenvolvimento do Estado.

# Na posse, desembargador Tyrone diz querer soluções para violência

Ao tomar posse ontem no Tribunal de Justiça do Maranhão, falou sobre a importância do Poder Judiciário e também do orgulho de chegar à Corte de Justiça; ele foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes

**A**o ser empossado ontem no Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Tyrone José Silva ressaltou, em seu discurso, a busca de soluções para a violência e que os governos precisam dispensar maior atenção às origens desse mal social.

Tyrone Silva falou ainda da honra e orgulho em chegar à Corte de Justiça, com o peso da responsabilidade, mas consciente de como deve ser e o que fazer, mantendo-se firme na postura moral e nas garantias do cumprimento da lei. Ele destacou ainda a importância do Poder Judiciário como referência de equilíbrio e poder na garantia da normalidade diante das turbulências por que passa o país.

A posse solene do desembargador ocorreu ontem na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire.

Tyrone Silva já havia sido oficialmente empossado no cargo em 24 de junho, dia em que foi eleito pelo critério de merecimento e obteve acesso ao Tribunal. Em sua posse solene, o novo membro da Corte disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência. E sugeriu a aplicação de medidas e ações já existentes na legislação.

**Diploma** - A presidente do Tri-

bunal de Justiça abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Nelma Sarney e Raimundo Barros a conduzirem Tyrone Silva ao plenário. Depois da execução do hino nacional, a presidente entregou ao mais recente integrante do TJMA o diploma e a medalha Cândido Mendes.

O desembargador Raimundo Barros, que saudou o novo integrante do colegiado, em nome da Corte, enfatizou o seu orgulhoso em recebê-lo. Exaltou a sabedoria e o equilíbrio do mais novo desembargador, como forma de qualificar ainda mais a prestação do serviço aos jurisdicionados pelo Judiciário maranhense. Enalteceu, também, a sua trajetória profissional até chegar à jurisdição estadual com um desempenho que só lhe rende elogios pela atuação e o bom relacionamento.

**Combate à violência** - Ao discursar, Tyrone, com núcleos e comissões especiais que trabalham nesse sentido, disse que os governos precisam dispensar maior atenção às origens desse mal social e que o caminho para a busca de melhores soluções não é tão obscuro.

“No próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, vamos encontrar medidas e ações que, se aplicadas em todo o contexto de suas previsões, seriam de alcance e resultados extraordinários na prevenção e recuperação das crianças e adolescentes por-

ventura envolvidos em algum ambiente propício à prática de atos infracionais”, frisou o novo membro do TJMA.

No final, Tyrone Silva agradeceu a Deus, aos colegas que o elegeram, demais magistrados, servidores, amigos, parentes e reservou especial atenção para saudar o filho Bruno; os netos Arthur, Bruno Filho e Sofia; a esposa, Sonia; a mãe, Zulima; e a irmã, Tânia, a quem dedicou mais essa vitória de vida.

A presidente Cleonice Freire agradeceu a todos e encerrou a sessão. Magistrados, procuradores, defensores públicos, membros do Ministério Público, advogados, familiares, servidores e amigos cumprimentaram o homenageado ao fim da solenidade.

**Mesa** - Compuseram a mesa, ao lado da presidente, o deputado Roberto Costa, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho; a procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha; o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia; a secretária municipal de Informação e Tecnologia, Tati Lima, representando o prefeito Edivaldo Holanda Júnior; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Gervásio dos Santos; e a conselheira federal da OAB, Valéria Lauande, representando o presidente da OAB-MA, Mário Macieira. Também presente à solenidade o ex-governador e ex-presidente da Assembleia Legislativa Arnaldo Melo.

“

No próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, vamos encontrar medidas e ações que, se aplicadas em todo o contexto de suas previsões, seriam de alcance e resultados extraordinários na prevenção e recuperação das crianças e adolescentes”

Tyrone Silva, desembargador

Divulgação



A presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, entrega medalha ao desembargador Tyrone Silva

### FOTOGRAFIAS NO FORUM I

# Têm início na segunda-feira, dia 13, as inscrições para a “II Exposição Fotográfica Integração e Cidadania”, promovida pelo Fórum Des. Sarney Costa (Calhau).

# Fotógrafos e artistas visuais têm até o dia 27 deste mês para se inscrever. # Os trabalhos selecionados integrarão a exposição coletiva que entrará em cartaz no próximo dia 6, ficando aberta ao público até o dia 28 de agosto, na Galeria de Artes Celso Antônio de Menezes, localizada no hall do fórum.

### FOTOGRAFIAS NO FORUM II

# Poderão ser inscritos trabalhos fotográficos, na categoria amadora ou profissional, compostos tanto por uma fotografia como por obras seriadas.

# No ato da inscrição, os trabalhos precisam estar concretizados, prontos para a etapa de seleção.

# Além do público em geral, também podem participar magistrados e servidores do Poder Judiciário.

## POSSE SOLENE

# Desembargador Tyrone Silva destaca busca de soluções para violência

A posse solene do desembargador Tyrone José Silva ocorreu nesta quarta-feira (15), na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire.

Tyrone Silva já havia sido oficialmente empossado no cargo em 24 de junho, dia em que foi eleito pelo critério de merecimento e obteve acesso ao Tribunal. Em sua posse solene, o novo membro da Corte disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência. E sugeriu a aplicação de medidas e ações já

existentes na legislação.

A presidente do Tribunal de Justiça abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Nelma Sarney e Raimundo Barros a conduzirem Tyrone Silva ao plenário.

Depois da execução do hino nacional, a presidente entregou ao mais recente integrante do TJMA o diploma e a medalha Cândido Mendes.

O desembargador Raimundo Barros, que saudou o novo integrante do colegiado, em nome da Corte, enfatizou o seu orgulhoso em recebê-lo. Exaltou a sabedoria e o equilíbrio do mais novo desembargador, como forma de qualificar ainda mais a prestação do serviço aos jurisdicionados pelo

Judiciário maranhense. Enalteceu, também, a sua trajetória profissional até chegar à jurisdição estadual com um desempenho que só lhe rende elogios pela atuação e o bom relacionamento.

**ORGULHO** - Em seu discurso, Tyrone Silva falou da honra e orgulho em chegar à Corte de Justiça, com o peso da responsabilidade, mas consciente de como deve ser e o que fazer, mantendo-se firme na postura moral e nas garantias do cumprimento da Lei.

O desembargador destacou a importância do Poder Judiciário como referência de equilíbrio e poder na garantia da normalidade diante das tur-

bulências por que passa o país. E ressaltou a necessidade para que se voltem os olhos urgentemente para a questão da violência, não só com medidas de força, mas também de inteligência, estratégia, tecnologia, informação, orientação e, principalmente, da presença e da credibilidade da autoridade e seus atos.

O magistrado lembrou que a Justiça já vem contribuindo para o combate à violência, com núcleos e comissões especiais que trabalham nesse sentido. Disse que os governos precisam dispensar maior atenção às origens desse mal social e que o caminho para a busca de melhores soluções não é tão obscuro.

- 
- 3** Depois de 30 anos como juiz de direito, com atuação em comarcas do interior e em varas da capital, Tyrone José Silva assumiu ontem, em sessão solene, a cadeira de desembargador no Tribunal de Justiça (TJMA). Ele foi eleito pelo critério de merecimento, após três votações sucessivas.
- 
- 4** Tyrone é um magistrado de conduta exemplar. Lida com a Justiça com a mesma simplicidade e retidão de sua personalidade. Se propõe a ser “um servidor defensor da lei, do direito e da Justiça”. Sua eleição foi resultado da avaliação da trajetória na magistratura, desempenho, produtividade, presteza, aperfeiçoamento técnico e adequação da conduta.
-



**Desembargador Tyrone Silva destaca busca de soluções para violência em sua posse solene**

O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire (foto). Tyrone Silva, em sua posse solene como novo membro da Corte, disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência.

PÁGINA 6/GERAL

## NA JUSTIÇA

# Tyrone José toma posse no TJMA

A posse solene do desembargador Tyrone José Silva ocorreu ontem, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O magistrado foi agraciado com o Diploma e a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes pela presidente da Corte, desembargadora Cleonice Freire.

O novo membro da Corte disse que a Justiça pode, e muito, contribuir na frente de combate à violência. E sugeriu a aplicação de medidas e ações já existentes na legislação. A presidente do Tribunal de Justiça abriu a sessão solene e convidou os desembargadores Nelma Sarney e Raimundo Barros a conduzirem Tyrone Silva ao plenário. Depois da execução do hino nacional,



Presidente do TJMA, Cleonice Freire, entrega diploma ao desembargador Tyrone

a presidente entregou ao mais recente integrante do TJMA o diploma e a medalha Cândido

Mendes.

O desembargador Raimundo Barros, que saudou o novo inte-

grante do colegiado, em nome da Corte, enfatizou o seu orgulho em recebê-lo. Exaltou a sabedoria e o equilíbrio do mais novo desembargador, como forma de qualificar ainda mais a prestação do serviço aos jurisdicionados pelo Judiciário maranhense. Enalteceu, também, a sua trajetória profissional até chegar à jurisdição estadual com um desempenho que só lhe rende elogios pela atuação e o bom relacionamento.

Em seu discurso, Tyrone Silva falou da honra e orgulho em chegar à Corte de Justiça, com o peso da responsabilidade, mas consciente de como deve ser e o que fazer, mantendo-se firme na postura moral e nas garantias do cumprimento da Lei.

# Inscrições ainda estão abertas para o Casamento Comunitário

**Hemerson Pinto**

As inscrições para a terceira edição do Casamento Comunitário, promovido pelo Fórum de Justiça Henrique de La Rocque, seguem abertas até o dia 30 de julho. Os interessados devem procurar a sede do Poder Judiciário de Imperatriz, na Rua Rui Barbosa, entre Simplício Moreira e Coriolano Milhomem, em horário comercial.

Para esta edição serão oferecidas 250 vagas para os casais interessados em dizer sim na frente do juiz. Na última edição, foram 181 casais be-

neficiados com o projeto, que tem o objetivo de dar essa oportunidade aos casais que enfrentam dificuldades para arcar com as despesas do casamento perante a Justiça.

As inscrições são gratuitas e também podem ser feitas na sede da Associação de Moradores da Vila Vitória, onde a cerimônia será realizada, no dia 06 de agosto. O telefone (99) 3529-2002 está disponível para tirar dúvidas.

O último Casamento Comunitário realizado pela 2ª Vara da Família aconteceu no mês de maio, em um dos shoppings da cidade.

## ***CGJ prepara grande ação de julgamentos e garante eficiência dos juizados especiais***

Para comemorar os 20 anos da Lei 9.099/95 (Lei dos Juizados), que serão completados no próximo mês de setembro, a Corregedoria da Justiça do Maranhão está intensificando as ações voltadas para os juizados especiais. A partir do mês de agosto uma grande ação terá início no 7º Juizado Especial Cível de São Luís, período em que serão realizadas pelo menos 800 audiências de instrução e julgamento. A iniciativa se apoia no projeto “Redescobrimos os Juizados” da Corregedoria Nacional da Justiça, que tem a finalidade de resgatar o verdadeiro sentido dessas unidades.

De acordo com a corregedora do Maranhão, desembargadora Nelma Sarney, o projeto nacional vem fortalecer as medidas que vinham sendo adotadas no Estado para revitalizar o sistema de juizados. “Estamos aperfeiçoando nossas ações para garantir um julgamento mais rápido e eficiente aos nossos cidadãos, conforme prevê a legislação específica”, garantiu.

Nelma Sarney destacou estudo recente da Corregedoria para rebater críticas que enfraquecem os juizados. “Somente em 2015, nós julgamos quase quatro mil processos a mais do que recebemos. Isso demonstra que essas unidades não perderam sua essência, que é de garantir acesso facilitado e um julgamento mais rápido”, defendeu ao citar a pesquisa que retrata o recebimento de 30.361 novas ações e o julgamento de 33.972.

Os juizados foram instituídos para solucionar conflitos de forma menos burocrática, seguindo ritos próprios que eliminam procedimentos mais complexos. No Maranhão, o Sistema de Juizados é formado por 33 unidades judiciais com competência exclusiva para o processamento e julgamento de feitos relativos à Lei 9.099/95, além de oito turmas para julgar recursos oriundos de decisões emanadas dos juizados. Essas unidades retratam a essência do acesso à Justiça, uma vez que não há necessidade de constituir advogado para ingressar com uma ação.

## ***Abertura de conta sem autorização gera indenização em Buriti Bravo***

Uma decisão judicial condenou o banco Bradesco em Buriti Bravo a indenizar um cliente. O motivo: abertura de conta corrente sem autorização do titular. Consta na decisão que F. L. S. possui uma conta para recebimento de benefício previdenciário, mas o banco, sem sua autorização, abriu uma conta corrente, incorrendo em cobrança e descontos de encargos e tarifas bancárias. A conta foi aberta de forma unilateral, com cobrança da tarifa “cesta Bradesco expresso”, causando transtornos e aborrecimentos, além de prejuízos ao autor da ação.

Na sentença: “O banco confirma a existência do contrato, afirmando sua legalidade, contudo não apresenta instrumento supostamente firmado. Examinando os autos, verifica-se ausência de contrato firmado pela requerente. Esses fatos encontram-se demonstrados nos argumentos trazidos na exordial, ratificados pelo depoimento pessoal do requerente em audiência”.

E continua: “Com um simples fechar dos olhos e reportando a situação, imaginemos a abertura de conta corrente sem base contratual com cobrança de tarifas ilegais, onde existe um planejamento familiar de despesas. Será que a(o) requerida(o) agiu dentro da normalidade? A requerida tem o direito de abrir conta corrente vinculada a conta benefício da(o) requerente sem base con-

tratual? A resposta é conclusiva. Não”.

Ante o exposto, o juiz concedeu tutela antecipada determinando suspensão dos descontos referente a tarifas não contratadas pela requerente bem como o cancelamento da conta corrente, mantendo apenas a conta benefício do autor no prazo de dez dias, sob pena de multa de R\$ 300, na forma do art. 461 §§ 3º e 4º do Código de Processo Penal, até o limite de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) sem prejuízo de posterior majoração. Eventual excesso será revertido ao FERJ (Fundo de Reaparelhamento e Modernização do Judiciário do Tribunal de Justiça).

A Justiça julgou procedente, ainda, o pedido do autor, condenando o requerido banco Bradesco S/A a proceder: ao cancelamento da conta corrente, mantendo somente em conta benefício, devendo comprovar nos autos no prazo de dez dias, com emissão de novo cartão benefício à requerente, possibilitando o saque de seus proventos, sob pena de multa diária de R\$ 300, até o limite de R\$ 30 mil.

A agência foi condenada também a pagar a indenização no valor de R\$ 5 mil, a título de sanção moral, a ser atualizado monetariamente a partir da sentença (juros de 1% ao mês). Deverá o banco, por danos morais, ressarcir o autor com o dobro do valor indevidamente descontado em sua conta corrente – conforme histórico de tarifas e descontos desde a abertura da conta corrente sem base contratual (dos últimos cinco anos), que deverá ser apresentado pelo banco requerido na fase de liquidação de sentença. (Ascom TJMA)

## ***Banco do Brasil é condenado a indenizar cliente assaltado em estacionamento de agência***

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) manteve condenação que determinou ao Banco do Brasil pagar indenização de R\$ 15 mil, por danos morais, a um cliente que foi assaltado no estacionamento da agência no bairro Cohama, em São Luís.

O órgão colegiado reformou a sentença de primeira instância somente para reduzir o valor a ser pago ao cliente pelos danos materiais sofridos. De acordo

com o relator, desembargador Raimundo Barros, a quantia a ser ressarcida é a que foi efetivamente comprovada, de R\$ 23.060,10, e não de R\$ 47 mil, como determinou o juízo da Vara Única da comarca da Raposa.

No recurso ao TJMA, o banco considerou inadequado, excessivo e injusto o valor da condenação da Justiça de 1º Grau. Afirmou não ter cometido qualquer ato ilícito que justificasse o dever de indenizar, alegando

que o assalto ocorreu fora do estabelecimento.

**NO ESTACIONAMENTO** – Segundo os autos, o cliente compareceu à agência no dia 13 de abril de 2012, para pagar boletos bancários e efetuar depósito na conta da OI, como representante da empresa. Ainda no estacionamento do banco, ele teria sido surpreendido por um indivíduo que anunciou o roubo e teria levado R\$ 47 mil em espécie, fugindo logo depois em um carro.



*No próprio Estatuto da Criança e do Adolescente, vamos encontrar medidas e ações que, se aplicadas em todo o contexto de suas previsões, seriam de alcance e resultados extraordinários na prevenção e recuperação das crianças e adolescentes porventura envolvidos em algum ambiente propício à prática de atos infracionais”, frisou o novo membro do TJMA, Desembargador Tyro-ne Silva*

## ***População de Pinheiro debate segurança e sistema prisional em audiência***

A 1ª Vara da Comarca de Pinheiro vai realizar nesta sexta-feira (17) uma audiência pública para ouvir os cidadãos sobre segurança e o sistema prisional do município. O evento será realizado no auditório do Centro de Formação Cultural José Sarney, localizado na Rua José Anastácio, s/nº. – Centro, a partir das 15 horas. A iniciativa é da juíza Tereza Cristina Palhares e conta com a parceria da Corregedoria Geral da Justiça, da Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário do TJMA (UMF), Secretaria de Administração Penitenciária (Sejap) e forças de segurança do Estado.

A juíza Tereza Palhares explica que o Poder Judiciário do Maranhão vive um momento de integração e que é preciso buscar soluções para os problemas cotidianos de

maneira conjunta. “O objetivo da audiência é discutir e elaborar, junto com órgãos públicos e comunidade, propostas de ações voltadas para a melhoria do sistema prisional e segurança pública do Município de Pinheiro e Região da Baixada Maranhense”, disse.

Localizado a 341 Km de São Luís, o município de Pinheiro tem cerca de 80 mil habitantes, possui boa infraestrutura de serviços e um comércio ativo. Está localizado em posição estratégica na região conhecida como Baixada Maranhense, sendo passagem obrigatória para quem segue dessa região e da capital maranhense para cidades do Estado do Pará. Essas características, segundo autoridades de segurança, funcionam como atrativos para a prática de crimes,

que vem aumentando a cada ano, com destaque para os crimes contra o patrimônio, tráfico de drogas e homicídios.

Pinheiro possui uma população carcerária de 103 presos, divididos entre a unidade de ressocialização (78) e as delegacias regional (8) e 1º Distrito Policial (17). Para a juíza, esses presos não deveriam estar em delegacias e ressalta que o problema só vai ser solucionado com a entrega da nova unidade prisional, que, segundo ela, a Sejap deverá apresentar prazo de conclusão da obra durante a audiência. “Já houve uma conversa prévia com a Secretaria que vai participar da reunião e está comprometida em apresentar soluções para aperfeiçoar a execução penal na região”, garantiu.

## Juiz lança livro sobre "Zona do Baixo Meretrício"

O juiz de Direito, José Eulálio Figueiredo Almeida, lança nesta quinta-feira, às 18h, no Grand São Luís Hotel, o livro "Vidas Profanas", que conta história da chamada "Zona do Baixo Meretrício",



instalada a partir da segunda metade do século XX, nas ruas 28 de julho e da Palma, no centro de São Luís, em casarões que hoje estão ruínas. No local, funcionavam boates e cabarés, onde à noite as meretrizes, sob o comando de ávidas cafetinas, se entregavam à prostituição. "Nos casarões, destruídos pela ação nefasta do tempo, presenciei fatos memoráveis que, embora longínquos, são dignos de registro, considerando a importância que possuem como dado histórico e sociológico", afirma Eulálio Figueiredo. O autor explica que escreveu o livro com base na sua vivência no bairro do Desterro, onde, durante vários anos sua família residiu em um velho sobrado de assoalho, cujas vistas ao nascente dava para igreja de Nossa Senhora do Desterro e ao poente para o sítio "Tamancão", cuja propriedade era atribuída à senhora de escravos, Ana Jansen.

## *Abraço do dia*

**O** nosso abraço desta quinta-feira vai para o juiz de Direito, José Eulálio Figueiredo Almeida, que lança, hoje, às 18h, no Grand São Luís Hotel, o livro “Vidas Profanas”, que conta a história da chamada “Zona do Baixo Meretrício”, instalada a partir da segunda metade do século XX, nas ruas 28 de julho e da Palma, no Centro de São Luís, em casarões que hoje estão em ruínas.

## ► Desembargador toma posse

O deputado Roberto Costa (PM-DB), representando o presidente Humberto Coutinho (PDT), participou, ontem (15), da sessão solene de posse do desembargador Tyrone José da Silva, que aconteceu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão. “A Assembleia fica muito feliz em participar desse momento, pois é o fortalecimento da Justiça do Maranhão e, conseqüentemente, o fortalecimento do nosso Estado”, afirmou o deputado, frisando que a Assembleia tem a justiça do Maranhão como uma parceira importante na busca do desenvolvimento do Estado.

# Central Eletrônica de Registro de Imóveis é apresentada ao Maranhão

Representantes da Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (Arisp) estiveram na Corregedoria da Justiça maranhense, nessa terça-feira (14), para apresentar a Central de Registro de Imóveis, sistema que congrega informações diversas sobre imóveis em vários estados brasileiros. A exposição foi realizada para a corregedora do Maranhão, desembargadora Nelma Sarney, cartórios e juízes corregedores.

Se adotada pelo Judiciário maranhense, a medida permitirá a consulta de forma rápida e fácil a informações relacionadas a imóveis registrados em nome de pessoas físicas ou jurídicas. Procedimentos como consulta a informações, penhora, sequestro e arresto poderão ser realizados diretamente no sistema, sem a necessidade de gastos com impressão e envio, muitas vezes realizados por oficial de Justiça. Todo procedimento é rápido, fácil e gera uma grande economia aos cofres públicos.

De acordo com a explicação do diretor de Relações Institucionais da Arisp, Daniel Lago, a cen-

tral é uma ferramenta que vai facilitar o acesso a informações por membros do Poder Judiciário aos bens imóveis de partes em ações judiciais. “O sistema é destinado especificamente de registro de imóveis e que procedimentos de penhora arresto e sequestro são medidas possíveis de serem realizadas diretamente na central, em substituição ao meio físico”, esclareceu Lago.

Para garantir a integração com a central, é necessário que o Judiciário, mediante o Tribunal de Justiça, realize um convênio com a Arisp e, posteriormente, a Corregedoria regulamente a matéria mediante provimento. Somente após essa normatização é que os cartórios poderão solicitar o compartilhamento dos seus dados com a central. “É importante destacar que mesmo após o compartilhamento os cartórios continuam responsáveis pelas informações fornecidas e disponíveis”, alertou o diretor da Arisp.

Daniel Lago também assegurou que, além das vantagens oferecidas, a adesão pelo Poder Judiciário e pelos cartórios não

DIVULGAÇÃO



### **Membros do Judiciário maranhense conhecem a Central de Registro Imobiliário da Arisp**

implicará em despesas, uma vez que a plataforma é oferecida a esses usuários de forma gratuita. Pelo menos dez estados e 35 tribunais, entre federais e estaduais, já fazem uso do sistema atualmente. O destaque é São Paulo, que possui todas as suas serventias extrajudiciais interligadas no sistema.

De acordo com Nelma Sarney, o sistema oferece vantagens para a administração pública, que é regida pelo princípio da eficiência e economicidade. Outro ponto positivo, conforme destacou a corregedora, é a maior integração entre Poder Judiciário e as serventias extrajudiciais com

base nos sistemas de informação, o que refletirá em menos recursos humanos e de infraestrutura. “Isso gera ganhos para todos, inclusive para o cidadão que terá atendida sua demanda de forma mais rápida e eficiente”, assegurou.

Participaram da apresentação os juízes auxiliares Oriana Gomes, José Américo Costa, Gilberto de Moura Lima e Mário Márcio de Almeida. Pela Arisp também estiveram presentes a gestora de relacionamentos Jusara Firmino e a analista de sistemas Samira Nogueira, que fez a exposição prática do funcionamento da ferramenta.